

CRIPTOFTALMIA UNILATERAL: RELATO DE CASO.

Vanessa Harraquian Jezini

Mauro Guimarães Brandão Filho

Keith Thayna dos Santos Guimarães

Mariana Mello Gonçalves Rodrigues

Criptoftalmia unilateral: relato de caso.

Vanessa Harraquian Jezini¹; Mauro Guimarães Brandão Filho²; Keith Thayna dos Santos Guimarães¹; Mariana Mello Gonçalves Rodrigues¹

¹ Residentes Oftalmologia ² Chefe do serviço de residência
 Vision Clínica de Olhos; Manaus – AM.

INTRODUÇÃO

Criptoftalmia, ou *hidden eye*, é uma condição genética rara, causada por falha no desenvolvimento da separação das dobras palpebrais durante o desenvolvimento embrionário¹. A criptoftalmia pode ocorrer como anomalia congênita isolada ou em associação com outras malformações². Em 1962, Fraser descreveu uma doença genética rara caracterizada por sindactilia, anormalidades cranianas, de nariz e ouvidos, anormalidades renais e malformações genitais, com ou sem criptoftalmia³.

Nesse relato de caso, paciente apresenta criptoftalmia unilateral sem outras malformações congênicas diagnosticadas.

RELATO DE CASO

Paciente criança, do sexo masculino, acompanhado nesse serviço desde o nascimento por criptoftalmia unilateral à esquerda. Não há história de consanguinidade relatada pela mãe. Ao realizar exames de imagem, foi evidenciado globo ocular rudimentar. Foi realizada primeira cirurgia reconstrutiva ao completar dois anos de idade, com a confecção da fissura palpebral, com o objetivo de reconstrução de cavidade para posterior adaptação de prótese ocular. No intraoperatório evidenciamos tecido desorganizado. Não foram identificadas estruturas como cílios, tarso, conjuntiva, esclera ou córnea. Observamos cisto preenchendo cavidade orbitária. Optado pela não retirada do cisto no momento para desenvolvimento da cavidade continuar habitual.



Fig 1. Criptoftalmia à esquerda



Fig 2. Tomografia

CONCLUSÃO

Há poucos casos no mundo relatados de criptoftalmia unilateral sem anomalias congênicas associadas. A maioria dos casos relatados estão associados à Síndrome de Fraser. A exata patogenia desta alteração não é conhecida.

A cirurgia plástica ocular reconstrutiva tem como objetivo principal alcançar a melhoria cosmética. Enfatizamos a abrangência clínica do caso, o acompanhamento crônico e possibilidade de futuras cirurgias reconstrutivas, assim como necessidade de investigação genética adicional.



Fig 3. Incisão pré-operatória



Fig 4. Adaptação de modelador escleral

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ Katowitz JA, Katowitz WR, eds. Pediatric oculoplastic surgery. 2nd ed. Springer; 2018. doi:10.1007/978-3-319-60814-3.

² Thomas IT, Frias JL, Felix V, Sanchez de Leon L, Hernandez RA, Jones MC, Reynolds JF. Isolated and syndromic cryptophthalmos. Am J Med Genet. 1986;25(1):85-98. doi:10.1002/ajmg.1320250111

³ Praser GR. Our genetic load : A review of some aspects of genetic variation. Ann Hum Genet 1992, 25 : 387 - 415